

## Reestruturação da Farmácia Municipal de União da Vitória-Paraná e criação de Farmácia Distrital.

**Autor(es):** Vanessa Mara de Lima Bostelmann

**Instituição:** Secretaria Municipal de Saúde de União da Vitória- Paraná

Ao se considerar que a estrutura física de um serviço afeta diretamente as condições de trabalho dos profissionais e influencia a saúde e práticas exercidas e que maioria das intervenções em saúde acaba por envolver o uso de medicamentos, no sentido de otimizar processos já instituídos, porém extremamente falhos, foi iniciada a reestruturação completa estrutural e gerencial da Assistência Farmacêutica (AF) do município de União da Vitória, Paraná. Deste modo, este relato de experiência tem por objetivo demonstrar a reformulação da Farmácia Básica em questão, a qual, por um longo período encaixou-se no contexto de condições prediais precárias e problemas antigos de ordens gerenciais e organizacionais, que acarretavam danos significativos a população (falta de medicamentos constantes, longas esperas para retirada de fármacos e em locais inapropriados suscetíveis as variações climáticas) bem como abordar sobre a implantação da Farmácia Distrital, mensurando ainda, como tais modificações impactaram no cotidiano do usuário do Sistema Único de Saúde. Se faz necessário, para tanto, elucidar, que visando a operacionalização dos objetivos propostos, foram empregados, em grande parte das ações que envolviam investimentos, o IOAF- Incentivo a Organização da Assistência Farmacêutica, recurso do estado do Paraná de capital e custeio, e o QUALIFAR- SUS- incentivo previsto através do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica, de origem federal. Trata-se portanto, de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a reorganização e reestruturação da assistência farmacêutica municipal e os dados mencionados foram evidenciados entre 2017 e 2022. Como resultado das ações, as Farmácias Básicas municipais de União da Vitória passaram a ser consideradas referência e as melhorias foram observadas em vários aspectos principalmente no que diz respeito ao atendimento humanizado. A mudança no panorama foi nítida e hoje são atendidas cerca de quatrocentas pessoas ao dia na central e cento e vinte na distrital que disponibiliza serviços assistenciais nos mesmos moldes da primeira, otimizando o atendimento tendo em vista o redirecionamento de demanda. Como base para tal conclusão, foi evidenciado um número expressivamente maior de pessoas atendidas e satisfeitas com os serviços oferecidos, passando de cerca de 64.000 atendimentos em 2016 (antes do projeto), para quase 96.000 durante o ano de 2021, o que parece estar baseado na constatação de um percentual baixíssimo de falta de medicamentos e na reformulação referida. Porém, deve se estar ciente de que nada adianta a melhoria na estrutura física sem o correto gerenciamento do ciclo da assistência farmacêutica, o que permite a oferta adequada dos medicamentos ficando claro que as farmácias básicas devem dispor de infraestrutura e recursos humanos capazes de permitir a integração entre os serviços e o desenvolvimento das ações da AF.